

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Agropecuária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Jardins criados por colonizadores italianos no Oeste Catarinense

Vinicius Luis Hack, Eduardo Luís Bacca, Máisa Rosina Berton, Daiane Cristina Sganzerla
Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia
Agropecuária
E-mail de contato: daiane.sganzerla@ifc-concordia.edu.br

A história do ser humano sempre esteve ligada intimamente com a natureza, mas, com o passar do tempo, fomos nos distanciando dos elementos naturais. Porém, na tentativa de manter esse elo entre homem e natureza, começou-se o cultivo, próximo às residências, de espécies vegetais para tornar o ambiente mais harmonioso e belo. Assim, surgiu o paisagismo, uma prática que remonta desde os primórdios da humanidade, sendo retratado ainda no Jardim do Éden, criado por Deus para que suas criaturas vivessem em harmonia. No Brasil, a história do paisagismo está ligada a chegada dos colonizadores, que para ostentar sua riqueza e para ornamentar seus palácios criavam grandes jardins, compostos por espécies arbóreas, herbáceas e utilizavam elementos decorativos, como fontes, estátuas, bancos, etc. A região Oeste de Santa Catarina, por ter sido colonizada por imigrantes europeus, ainda conserva os traços do estilo dos jardins criados na Europa, sendo influenciado, principalmente, pelo estilo inglês. Existem diversos estilos de jardins, sendo o inglês marcado pela imitação da natureza, ou seja, não existem ordem nem simetria nas obras de paisagismo. Muitas pessoas ainda cultivam seus jardins como os colonizadores, ou seja, utilizando várias espécies vegetais, formando um conjunto de plantas das mais variadas cores e estaturas. Quando os colonizadores chegaram à região, encontraram um ambiente diferente daquele que estavam acostumados e muitos elementos encontrados nas lavouras e nas matas foram utilizados como ornamentação nos jardins. Como exemplo, podemos citar concha de moluscos (caramujo), pedras semipreciosas, nós de pinho, troncos de árvores, pedras de rio, etc. Os “caramujos” eram utilizados, principalmente, para enfeitar cercas de arame, que eram construídas ao redor do jardim para evitar que animais entrassem no mesmo. Os nós de pinho podiam servir para contornar uma espécie ornamental arbustiva, ou também para segurar a terra em canteiros de espécies anuais, por exemplo. Naquela época também era comum que as famílias tivessem rodas d’água, construídas de ferro ou de madeira, já que eram utilizadas nos monjolos, que eram construídos para fabricação de farinha. Mas estas rodas d’água também podiam ser utilizadas como ornamentação, principalmente, em casas de famílias mais abastadas. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar o estilo dos jardins criados pelos colonizadores europeus, principalmente pelos colonos italianos. Para tanto foi

construída uma maquete sobre isopor, utilizando-se material reciclável ou de descarte para a elaboração dos elementos decorativos, bem como tintas coloridas para desenhar lagos e terra. A elaboração de maquetes para representar paisagens, é uma forma didática tátil de aprendizado e é interessante, já que os próprios alunos constroem a maquete. Assim, acredita-se que o aprendizado é maior e as aulas acabam se tornando mais interessantes. Além disso, também permite uma melhor diferenciação entre um estilo e outro de jardim.

Palavras-chave: paisagismo. estilo inglês.